CONGRESSO ON-LINE INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE
UM OLHAR SOBRE OS ODS

INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS DA ISO 14.001 EM COOPERATIVAS DE CATADORES: O CASO DA COOPERVIVA/RIO CLARO-SP

LIMA, Valdemir dos Santos[1]; CORDEIRO, João Sergio[2]

RESUMO

Introdução: A produção acentuada de resíduos sólidos urbanos - RSU na sociedade contemporânea, tem evidenciado a necessidade de se instituir estratégias voltadas à gestão e ao gerenciamento dos RSU nas cidades brasileiras, sobretudo o estímulo às práticas sustentáveis nas esferas: social, econômica e ambiental. Uma das estratégias de minimização dos impactos negativos ocasionados pelos RSU é a implementação de programas de coleta seletiva, em conformidade à Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS (Lei 12.305/2010). Nesse sentido, a PNRS preconiza que a coleta seletiva tenha a participação de cooperativas ou de associações de catadores de materiais reutilizáveis, sobretudo constituídas por pessoas em situação de vulnerabilidade social. Uma das ações desenvolvidas pelo município de Rio Claro/SP foi a instituição da COOPERVIVA – Cooperativa de Trabalho de Catadores de Material Reaproveitável de Rio Claro. Entretanto, os processos gerenciais dessas organizações demonstram fragilidades nas práticas cotidianas, bem como nas questões relativas à gestão ambiental. **Objetivo**: Considerando os aspectos mencionados, o estudo envolveu a possibilidade de implantação da filosofia da ISO 14.001, a partir da elaboração do Sistema de Gestão Ambiental – SGA, em cooperativas ou associações de catadores, tendo como objeto maior a COOPERVIVA/Rio Claro. **Material e métodos**: Para a obtenção do objeto maior da pesquisa realizada, o estudo adotou os seguintes procedimentos, a saber: a) revisão bibliográfica; b) análise das atividades praticadas pela cooperativa de catadores, com o intuíto de verificar a possibilidade de implantação do SGA; c) estabelecimento de indicadores ambientais que auxiliassem na melhoria contínua do empreendimento, bem como de procedimentos, a partir da análise ambiental do contexto organizacional. Para tanto, a adoção da metodologia científica de pesquisa-ação, conforme discorrida por Thiollent (1996), El Andaloussi (2004), Gamboa (1982), Neto (2013) e Adeobato (2005), possibilitou a estreita relação do pesquisador com os sujeitos da pesquisa. **Resultados**: A partir da implantação do SGA, foi possível adotar procedimentos gerenciais de fácil acesso aos catadores. Ainda, a investigação possibilitou a construção de diretrizes norteadoras em prol à organização cooperativista, a partir de práticas inerentes ao dia a dia do empreendimento. Outro aspecto positivo diz respeito à aquisição de maquinário ao beneficiamento de alguns tipos de plásticos coletados pelos catadores. **Conclusão**: Diante do exposto, onde a fragilidade presume a essência do coletivo, foi possível observar melhora nos procedimentos internos da cooperativa a partir da implementação da filosofia da ISO 14.001. Por intermédio da institucionalização do SGA, o empreendimento angariou recursos infraestruturais que contribuíram ao trabalho do catador. Ainda, foi possível solidificar o diálogo, ora incipiente, entre todos os atores responsáveis pelo Programa de Coleta Seletiva no município. Por fim, a pesquisa permitiu a elaboração de metodologia que considerasse o trabalho do catador, atrelada ao senso comum, construído historicamente no município, à prática da gestão ambiental da organização.

Palavras-chave: resíduos sólidos urbanos, cooperativas de catadores, ISO 14.001, SGA.

[1] Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, São Paulo. valdemir.slima@gmail.com
[2] Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, São Paulo. cordeiro.js@gmail.com

ISBN 978-65-00-08899-1